

# Editorial

A TEMÁTICA GERADA NA CONFLUÊNCIA DAS CATEGORIAS trabalho e gênero tem conduzido a resultados prodigiosos nos programas de pesquisa e reflexões das ciências sociais contemporâneas. Fundamentos e hipóteses plausíveis para transformações relevantes em nossas sociedades são efetuadas por pesquisadores de diferentes regiões e filiações teóricas empenhados em articular conceitualmente os novos quadros de sociabilidade e a presença feminina em âmbitos estratégicos de inteligência e decisões.

Evidente é que tal campo de pensamento e os esforços concomitantes de reconfiguração de conceitos, valores e leis ultrapassa os critérios tão-somente acadêmicos e ativa vigorosamente as rotinas da vida social na modernidade tardia. No presente número de *Sociedade e Cultura*, temos a satisfação de apresentar uma colaboração persistente e convicta, por meio do Dossiê Associativismo, Profissões e Identidade, organizado por Maria da Gloria Bonelli e Jordão Horta Nunes, a quem agradecemos também pelo empenho junto aos editores. Os organizadores puderam recolher e selecionar um conjunto instigante de 13 artigos, alguns deles apresentados em forma preliminar no III Seminário Nacional de Trabalho e Gênero, realizado na UFG em 2010.

A edição contempla ainda seis artigos livres que, se por similitude temática imediata descolam-se do dossiê, podem a ele ser aproximados em nome da atualidade dos panoramas empíricos e enfoques que propõem. A questão da sustentabilidade emerge em dois textos, um com tratamento teórico-conceitual desde as origens do termo e outro que analisa a metodologia de facilitação de conflitos socioambientais em Minas Gerais. Outros dois ocupam-se da diversidade: há a sugestão de explorar um “mote étnico-latino” como sintoma de polifonia e ressignificações numa das matrizes da noção de grandeza da sociedade norte-americana, ou seja, nas eleições presidenciais nos EUA que elegeram Barack Obama; e há, também, um exercício de revisitar o conceito do tribalismo, de Maffesoli. Também intensamente contemporâneas mostram-se as abordagens da segregação urbana, na forma dos condomínios fechados, inicialmente tida como típica das maiores metrópoles, que se reproduz nas cidades médias, e da exploração da estetização padronizada do corpo feminino, segundo os meios da reprodutibilidade técnica que ajudaram a definir a indústria cultural.

Encerra este número de *Sociedade e Cultura* uma entrevista realizada com um dos fundadores (e ex-presidente) da Associação Latino-americana de Sociologia do Trabalho, o professor Francisco Zapata.

Aproveitamos a oportunidade para anunciar a chamada de artigos para os dois dossiês previstos para o ano de 2012: o dossiê “Ciberdemocracia, ciberativismo e cibercultura”, que está sendo organizado pelos professores Heloisa Dias Bezerra (UFG), Vladimir Lombardo Jorge (UFRRJ) e Sérgio Soares Braga (UFPR), para publicação no primeiro número de 2012; e o dossiê “Outras cartografias matrimoniais”, organizado pelos professores Luiz Mello (UFG) e Carlos Figari (Universidade de Buenos Aires – Argentina), a ser publicado no segundo número de *Sociedade e Cultura* em 2012.